

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Feminilidades construídas no Orkut em  
comunidades criadas por mulheres**

**Amanda Souza Santos**

**Porto Alegre – RS  
2009**

**Amanda Souza Santos**

## **Feminilidades construídas no Orkut em comunidades criadas por mulheres**

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial e obrigatório para a aprovação do curso de especialização – Educação, Sexualidade e Relações de Gênero 2008/2009 da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Orientador:** Luís Henrique Sacchi dos Santos

Porto Alegre – RS  
2009

*Dedico este trabalho à minha família, meu pai Luiz Carlos, minha mãe Inácia e meu irmão Lucas, que sempre me motivou e apoiou para a realização desta especialização.*

## RESUMO

Título: Feminilidades construídas no Orkut em comunidades criadas por mulheres

Este trabalho discute algumas representações contemporâneas de feminilidade na comunidade *Mulher tem que ser feminina*, no site de relacionamento Orkut. É feita uma análise a partir da perspectiva Pós-Estruturalista de Relações de Gênero e se procura mostrar como são colocadas para essa comunidade as concepções de feminilidade, tanto para o gênero feminino quanto para o masculino. O que está sendo normatizado, naturalizado, e comentado entre os membros a respeito da “verdadeira” mulher feminina. Procuro analisar os tópicos postados e as imagens utilizadas na comunidade. É apresentado ao longo do trabalho algumas afirmações de identidades, de comportamentos e diferenças culturais entre os gêneros.

Palavras-chave: estudos de Relações de Gênero Pós-Estruturalistas - representações de feminilidade – Orkut.

## SUMÁRIO

<b>2. ORKUT, UM SITE DE RELACIONAMENTOS .....</b>	<b>1</b>
<b>3. REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADE: MULHER TEM QUE SER FEMININA</b>	<b>1</b>
<b>4. FÓRUM NAS COMUNIDADES: TÓPICOS EXPRESSAM CONCEITOS.....</b>	<b>1</b>
4.1 MULHER FEMININA PODE XINGAR? .....	30
4.2 DEFINA FEMININA.....	34
4.3 MULHER FEMININA ESTÁ FORA DE MODA?.....	38
<b>5. CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>1</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>47</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho visa a discutir as representações de gêneros existentes no site de relacionamento Orkut. Escolhi o Orkut, pois considerei interessante como se produzem e reproduzem certas normatizações para o gênero feminino no meio tecnológico e virtual. As afirmações e opiniões vistas e analisadas na comunidade escolhida *Mulher tem que ser feminina* podem nos fazer repensar sobre questões sociais e culturais relacionadas à feminilidade. Segundo Dagmar Meyer (2000, p.152-153) as representações hegemônicas de gênero (...) fixam padrões nos quais se institui o que é ser homem e mulher, como se educam meninos e meninas e, por extensão, o que podem/devem fazer da/na vida.

O objetivo ao longo desta monografia não foi questionar sobre os “perigos” do Orkut e nem sobre as vantagens que seu uso proporciona. Mas, observar como se constituem as identidades, ditas como corretas, por uma determinada comunidade. A questão central seria, o que é considerado “feminino” pela comunidade *Mulher tem que ser feminina*. Uma das perguntas possíveis em relação a este site pode ser assim representada: quais são as características físicas e comportamentais que uma mulher deve possuir para ser feminina? A comunidade ressalta que não basta nascer mulher, antes é necessário uma reafirmação da feminilidade, que ela mesma procura impor de que forma isso é possível.

No site Orkut os membros descrevem-se como melhor se identificam. Obviamente, nem tudo o que é escrito é verdadeiro, porém podemos observar como são descritas essas identidades (perfis) e suas respectivas opiniões como um modo possível de se pensar a construção do gênero. Na comunidade escolhida, os membros colocam seu modo de ver, suas dúvidas e/ou sugestões a respeito da feminilidade. A autora Rosa Maria Hessel Silveira (2006, p. 138) é uma das que comenta sobre o Orkut:

Não o vejo como um mundo a parte, pleno de identidades fictícias, de ETs criados com outra matéria que não a nossa; não é uma comunidade de “desviantes”, de simples “desocupados”, mas é de certa maneira, um território para as subjetividades se enquadrarem, se conformarem com dadas regras (e nem falo nas normas escritas, mas das que lá vão se delineando pelo próprio uso), para as identidades se exibirem, se colocarem numa vitrine, enfim, se reinventarem.

Assim, considerando isso, pretendo a partir de uma perspectiva pós-estruturalista de relações de gênero, discutir e refletir sobre o que é dito em tópicos mais relevantes nesta comunidade. Foram escolhidas as postagens mais comentadas pelos membros, conseqüentemente as que mais me chamaram atenção. Tomaz da Silva (1999, p. 124) diz que a perspectiva pós-estruturalista busca perguntar: onde; quando e por quem foram inventadas determinadas “coisas” (discursos e conceitos, por exemplo)? É nesta direção que busquei olhar e analisar aquilo que li nas postagens desta comunidade.

O meu interesse sobre as representações de feminilidade numa comunidade criada por uma mulher (tal como apresentarei a seguir), dá-se em virtude de trabalhar com educação e informática, despertando-me, assim, a curiosidade de observar e problematizar como a feminilidade é apresentada na internet. A realização das disciplinas da especialização em Educação, Sexualidade e Relações de Gênero, na Faced (Ufrgs) também foram grande motivadoras para a escolha deste tema, que me permitiram pensar que é válido analisar como homens e mulheres determinam o que é e como é ser feminina. Isso também me levou a pensar em quais são as recomendações, indicações, práticas, etc, que são sugeridas especificamente para o gênero feminino, pelos membros da comunidade.

Guacira Louro (1999, p. 15), nos fala que os corpos são cheios de significados e de como eles vão sendo constituídos pela cultura. De acordo com as mais diversas imposições culturais, nós os construímos de modo a adequá-los aos critérios estéticos, higiênicos e morais, dos grupos a que pertencemos. As definições que são feitas tanto pelo gênero masculino quanto feminino, como as mulheres concordam com diversas representações ali apresentadas, a importância dada à apresentação estética, uma grande quantidade de bons comportamentos de uma mulher, enfim, o que é mostrado como proibido ou permitido em termos de postura comportamental e corporal para uma mulher ser realmente feminina.

Assim, parece-me oportuno discutir num trabalho deste tipo, quais são as definições de corpo e de comportamento que são feitas tanto pelas mulheres quanto pelos homens? Como as mulheres concordam com diversas representações ali circulantes? Qual é a importância dada à dimensão estética? Como os diferentes

tipos de “bons comportamentos” são ali recomendados? Enfim, o que é dito como proibido ou permitido para ser uma mulher feminina?

## 2. ORKUT, UM SITE DE RELACIONAMENTOS

O Orkut é atualmente o site de relacionamentos mais utilizado e visitado no país. Ele é uma rede que interliga pessoas de diferentes países e culturas. Pode-se localizar pessoas e voltar a comunicar-se com elas, desde que estas também possuam um “Perfil” no Orkut. Esse site<sup>1</sup> é uma rede social filiada ao Google<sup>2</sup>, criada em 24 de Janeiro de 2004, com o objetivo de ajudar seus membros a criar novas amizades e a manter relacionamentos. Seu nome é originado no projetista chefe, Orkut Büyükkökten, engenheiro turco do Google, doutor em Ciência da Computação pela Universidade de Stanford (Vide também MOCELLIM, 2007; QUADRADO & RIBEIRO, 2008).

Nesse site cada indivíduo pode criar o seu Perfil – que nada mais é do que a descrição que a pessoa faz de si mesma, ou, em outras palavras, como ela se vê ou se representa. Essa descrição, obviamente, pode conter informações verdadeiras ou não, porém este caráter de veracidade ou falsidade não está em questão aqui. A apresentação do perfil permite que se forme uma espécie de rede social, a partir da qual os usuários podem efetuar buscas que podem resultar em resultados comuns, quer dizer, ao acessar o perfil de uma determinada pessoa tem-se acesso aos perfis de seus amigos e de suas respectivas comunidades. Vários autores, como Alan Mocellim<sup>3</sup> e Rosa Maria Hessel Silveira<sup>4</sup>, têm referido que a idéia de socialização pelo virtual trazida pelo Orkut deu muito certo, principalmente aqui no Brasil, onde cada dia são criados mais e mais perfis<sup>5</sup>. Coscarelli (2007, on line) é uma das autoras que questiona quais seriam os motivos do sucesso do Orkut:

Mas o que e diferencia o Orkut de outras comunidades virtuais para justificar tamanho sucesso? Simples: ele possibilita ao usuário criar uma página personalizada na qual exhibe fotografias e dados pessoais, ou seja,

---

<sup>1</sup> Informação retirada do site Wikipedia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Orkut> . Acesso em 20 de janeiro de 2009, às 17 horas.

<sup>2</sup> A empresa Google presta serviços por meio de seu site público: [www.google.com](http://www.google.com) . Desenvolvedor do maior mecanismo de busca do mundo que oferece caminhos para encontrar informações na web. Com acesso a mais de 1,3 bilhões de páginas. Mais informações acesse: <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/profile.html> . Acesso em 20 de janeiro de 2009, às 17 horas e 20 minutos.

<sup>3</sup> Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>5</sup> Segundo Coscarelli (2007, on line), já nos 5 primeiros meses o site contava com 2 milhões de usuários cadastrados. Em março de 2007, já contava com cerca de 40 milhões.

ele dá uma "cara" ao participante, dando um charmoso ar de intimidade à comunidade. Outro diferencial é que ele permite que você navegue pela rede de relacionamento de seus amigos ou conhecidos, uma forma um pouco mais palpável de comprovar a famosa teoria de "*six degrees*" (que defende que com seis relacionamentos você pode ter acesso a qualquer pessoa no mundo)...

Para criar um Perfil você precisa entrar na página do Orkut: [www.orkut.com](http://www.orkut.com) e clicar no *link* 'Entre Já', preencher as informações solicitadas para a confecção do perfil e finalizar a operação. A seguir será gerado um *Login* e uma senha de acesso ao Orkut, predefinidos pelo usuário. O Perfil de uma pessoa possui cinco abas para preenchimento, que não obrigatórias, sendo elas: geral, social, contato, profissional e pessoal.

Visitando o Orkut se observa que a maioria das pessoas preenche apenas alguns itens das três primeiras abas: geral, social e contato. A aba geral possui os seguintes campos, para que a pessoa possa marcar uma das opções ou descrever: **nome e sobrenome**, onde se coloca o nome desejado; **sexo**, se escolhe feminino ou masculino; **relacionamento**, com as opções 'não há resposta', 'solteiro', 'casado', 'namorando', 'casamento aberto' e 'relacionamento aberto'; **data de nascimento e ano de nascimento**, onde após preencher esses campos pode-se definir quem visualizará esta informação ('só eu', 'apenas meus amigos', 'amigos de amigos' ou 'todos'); **Cidade**, escreve-se o nome da cidade; **Estado**, escreve-se o nome do estado; **CEP**, escreve-se o CEP; **País**, abre um menu de países para o usuário escolher o seu; **idiomas que falo**, abre um menu de idiomas para a escolha e ainda tem o botão *outro idioma*, caso a pessoa fale mais de uma língua; **escola (ensino médio)**, onde se coloca a escola em que se realizou o ensino médio, pode-se definir quem visualizará esta informação ('só eu', 'apenas meus amigos', 'amigos de amigos' ou 'todos'); **faculdade**, digita-se onde se fez o curso de graduação e também possui as opções de quem pode visualizar; e, por fim, o campo **interessado(a) em**, onde se marca quais são seus interesses ao participar do Orkut, como, por exemplo, 'amigos', 'companheiros para atividades', 'contatos profissionais' e 'namoro' (homens e mulheres, homens, mulheres). É importante ressaltar que apenas alguns campos são de preenchimento obrigatório – são aqueles que

possuem um asterisco(\*) no lado esquerdo na palavra, como nome, sobrenome, sexo e país.

The screenshot shows the 'Editar perfil' (Edit profile) page on Orkut. The user is 'Am@nda S@ntos'. The 'geral' (general) tab is selected. The form contains the following fields:

- \* nome: Am@nda
- \* sobrenome: S@ntos
- \* sexo:  feminino  masculino
- relacionamento: não há resposta
- data de nascimento: setembro 8
- ano de nascimento: 1985
- cidade: Capão da Canoa/Mostard
- estado: RS
- CEP: [empty]
- \* país: Brasil
- idiomas que falo: não há resposta
- escola (ensino médio): [empty]
- faculdade: [empty]
- empresa/organização: [empty]
- interessado(a) em:
  - amigos
  - amigos
  - contatos profissionais
  - namoro

The sidebar on the left includes options like 'alterar foto', 'recados', 'fotos', 'vídeos', 'depoimentos', 'eventos', 'promova', 'Apps', and 'listas'.

Figura 1: Aba Geral

A aba social possui a maioria dos campos descritivos, dentre eles estão **filhos** ('não há resposta', 'não', 'sim-moram comigo', 'sim-visitam de vez em quando', 'sim-não moram comigo'), **etnia** ('afro-brasileiro/negro', 'asiático', 'caucasiano', etc.), **religião** ('agnóstico', 'ateu', 'budista', etc.), **visão política** ('conservador de direita', 'centrista', 'esquerda liberal', etc.), **humor** ('extrovertido/extravagante', 'inteligente/sagaz', 'pateta/palhaço', etc), **orientação sexual** ('não há resposta', 'heterossexual', 'gay', 'bissexual', 'curioso'), neste campo existe a possibilidade de quem pode visualizar esta informação, **estilo** ('alternativo', 'casual', 'clássico', etc), **fumo** ('não há resposta', 'não', 'socialmente', 'de vez em quando', etc), **bebo** ('não há resposta', 'não', 'socialmente', 'de vez em quando', etc), **animais de estimação** ('não há resposta', 'adoro meu animal de estimação', 'prefiro que fiquem no zoológico', etc), **moro** ('só', 'com companheiro', 'com filhos', etc),

**cidade natal, página web, quem sou eu, paixões, esportes, atividades, livros, músicas, programas de tv, filmes e cozinhas** são campos em que o usuário descreve os dados. Nesta aba nenhuma das informações é de preenchimento obrigatório.

The screenshot shows the 'Editar perfil' (Edit profile) page on Orkut, with the 'social' tab selected. The page is divided into several sections:

- Header:** Includes the Orkut logo, navigation links (Início, Perfil, Página de recados, Amigos, Comunidades), the user's email (amandasantos@yahoo.com.br), and a search bar.
- Profile Summary:** Shows a profile picture of a woman, the name 'Am@nda S@ntos', and status 'disponível'. It also lists gender (feminino) and location (Capão da Canoa/Mostardas, Brasil).
- Navigation Menu:** A vertical list of icons and labels for profile management: perfil (editar), recados, fotos, vídeos, depoimentos, eventos, promova, Apps (editar), BuddyPoke, adicionar apps, listas, mensagens, atualizações, configurações, and spam.
- Form Fields:** A series of input fields and dropdown menus for personal information:
  - filhos: não há resposta
  - etnia: não há resposta
  - religião: não há resposta
  - visão política: não há resposta
  - humor: editar >
  - orientação sexual: heterossexual
  - estilo: editar >
  - fumo: não
  - bebo: socialmente
  - animais de estimação: não gosto de animais de estimação
  - moro: editar >
  - cidade natal: (empty text box)
  - página web: http://meu.powerscrap.cc
  - quem sou eu: (empty text box)
  - paixões: (empty text box)
  - esportes: (empty text box)
  - atividades: (empty text box)
  - livros: (empty text box)
  - música: (empty text box)
- Footer:** A small section labeled 'Amigos on-line'.

Figura 2: Aba Social

A terceira aba é a de contato. Nesta se encontram dados como emails e telefones do usuário, sua cidade, estado, CEP e país.

orkut Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades amandassanttos@yahoo.com.br Sair pesquisa do orkut

## Editar perfil

Início > Meu perfil > Editar perfil

geral social **contato** profissional pessoal

Digite todos os endereços de e-mail.  
Quando os membros adicionam amigos, usamos os endereços de e-mail que você fornece para identificá-lo.

e-mail principal: amandassanttos@yahoo.com.br

e-mails secundários:

Nome de usuário IM (1):    apenas meus amigos

Nome de usuário IM (2):    só eu

telefone residencial:   todos

telefone celular:   só eu

endereço 1:   só eu

endereço 2:

cidade:

estado: RS

CEP:

país: Brasil

alterar foto  
remover foto  
Am@nda S@ntos disponível

feminino  
Capão da Canoa/Mostardas, Brasil

perfil editar  
recados  
fotos  
vídeos  
depoimentos  
eventos  
promova

Apps editar  
BuddyPoke  
adicionar apps

listas  
mensagens  
atualizações  
configurações  
spam

orkut Sobre o orkut Acesse orkut.com Blog Desenvolvedores Central de segurança Privacidade Termos de uso Publicidade

Amigos on-line

Figura 3: Aba Contato

Após ser criado um perfil, o indivíduo pode escolher participar das comunidades que compõem o Orkut. O número de comunidades criadas é grande, chegando a um total de 47.092.584 no dia 24 de março de 2008<sup>6</sup>. Comunidades essas criadas pelos próprios usuários do Orkut. Elas possuem nomes próprios e pertencem a categorias definidas por seu criador e mantenedor. Dentre algumas categorias podemos encontrar aquelas que procuram discutir as temáticas ‘atividades’; ‘automotivo’; ‘cidades e bairros’; ‘empresa’; ‘família e lar’; ‘pessoas’; ‘viagens’; etc. Para participar de uma comunidade deve-se clicar no *link* “participar”. Caso a comunidade seja do tipo ‘pública’ não existirão restrições e o usuário poderá ingressar na mesma hora, caso ela seja do tipo ‘privada’ será preciso que o seu dono<sup>7</sup> aprove a solicitação de participação.

<sup>6</sup> Informação retirada do site Wikipedia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Orkut> . Acesso em 22 de janeiro de 2009, às 15 horas.

<sup>7</sup> Dono é o usuário que criou a comunidade.

As pessoas participam de comunidades conforme a identificação pessoal com os assuntos nelas tratados. Através dessa participação, existe um modo direto de se autodefinir e apresentar-se com tal identidade aos demais membros do Orkut. Para entender melhor os nomes (títulos) das comunidades, vejamos alguns: *Sol e praia é tudo*; *Eu sou feliz*; *Eu moro em apartamento*; *Café*; *Eu preciso estudar*; *Saudades dos desenhos antigos*; *Gênero e Educação*; etc.

The screenshot shows the Orkut website interface for the 'Gênero e Educação' community. The top navigation bar includes links for 'Início', 'Perfil', 'Página de recados', 'Amigos', and 'Comunidades', along with a search bar and the user's email 'amandassanttos@yahoo.com.br'. The main content area is divided into three sections:

- Community Details:**
  - Descrição:** Esta comunidade surge como um espaço para a discussão sobre as relações entre gênero e educação. Está aberta a todos q queiram debater sobre o masculino e o feminino no espaço escolar.
  - Idioma:** Português (Brasil)
  - Categoria:** Alunos e Escolas
  - Dono:** Gleiton Sales
  - Tipo:** pública
  - Privacidade do conteúdo:** aberta para não-membros
  - Local:** salvador, Ba, 41000, Brasil
  - Criado em:** 20 de abril de 2006
  - Membros:** 118
- Fórum:**

tópico	postagens	última postagem
Peço sugestão de bibliografia	5	14/09/09
Abordagem sobre gênero e sexualidade.	1	14/08/09
Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade.	3	25/03/09
pluralização do gênero	2	24/03/09
I Simpósio Internacional de Educação Sexual	1	11/01/09
- Membros (118):** A grid of member profile pictures with names like 'GI EM LUTO!', 'Nilcéa fleury', 'Suh', 'Danila Dourado', 'dEbOrA fErRaZ', 'Soneka', '\*\*\*ANA PAULA &', 'Vitor', and 'Claudia'.

The bottom of the page features a footer with links for 'Sobre o orkut', 'Acesse orkut.com', 'Blog', 'Desenvolvedores', 'Central de segurança', 'Privacidade', 'Termos de uso', 'Publicidade', 'Ajuda', and the Google logo. A small 'Amigos on-line' indicator is visible in the bottom left corner.

Figura 4: Comunidade Gênero e Educação

Como já mencionado, o Orkut é um site de relacionamento. Nele podemos encontrar perfis de pessoas conhecidas, os chamados Amigos do Orkut. Ao lado direito da página, têm um espaço reservado para a pesquisa de novos amigos e também para a visualização de quem já faz parte da sua rede.



Figura 5: Caixa de Pesquisa no Orkut

Ao encontrarmos um amigo no Orkut, podemos clicar no *link + amigo*, assim envia-se uma solicitação de amizade no site para a respectiva pessoa. Caso ela venha a aceitar, ela será mais um amigo no “seu Orkut” (que é a forma como as pessoas corriqueiramente referem-se aos seus perfis). Podemos deixar recados, imagens, animações, entre outras coisas, para os amigos. E existe, é claro, um conjunto de sites especializados que orbitam, por assim dizer, em torno daquilo que é apresentado e demandado pelo Orkut. Por exemplo, diversos sites que trabalham com mensagens animadas para o Orkut, como: [www.enviealegria.com.br](http://www.enviealegria.com.br), [www.meusrecados.com](http://www.meusrecados.com), [www.tudointerior.com](http://www.tudointerior.com), etc. Nesses sites, basta copiarmos o código que se apresenta abaixo da mensagem escolhida e colarmos na página de recados para o amigo, logo a seguir aparecerá a mensagem e/ou a animação. Os usuários não podem apagar recados, animações e depoimentos de ninguém, apenas o próprio usuário pode apagar seus recados, ou também quem os recebeu.

O sucesso do Orkut é maior no Brasil. No *ranking* apresentado pela Nielsen, empresa que oferece serviços de mensuração e análise de dados de navegação na internet, o Brasil é seguido por Espanha (onde 75% dos internautas usam redes de relacionamento), Itália (73%) e Japão (70%). No Brasil, o Orkut atinge 70% dos internautas - a maior audiência doméstica conseguida por um site de relacionamento.<sup>8</sup>

Mas a que se deve esse grande acesso em nosso país? A exemplo do Orkut, outros sites de relacionamento vêm surgindo e tentando ganhar seu espaço no mundo virtual. Podemos listar o Gazzag, o Universe, o Hi5, o Beltrano, o LinkedID (site que tem como idéia principal o estabelecimento de vínculos profissionais) e também o Sexkut (site especializado em relacionamentos sexuais, em que os

---

<sup>8</sup> Informação retirada do site: <http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,OI3624467-EI4802,00-Estudo+Brasil+e+campeao+de+uso+de+sites+de+relacionamento.html> . Acesso em 10 de junho de 2009, às 19 horas.

convites devem ser enviados a pessoas com quem já se tenha relacionado sexualmente).

Os usuários criam e alteram seus perfis conforme querem ser vistos pelos outros participantes. Observa-se que as pessoas mudam constantemente seus perfis, principalmente o campo “quem sou eu”. Neste local da página, o usuário se descreve, ou também coloca músicas, poemas, e/ou imagens que expressem o que ele está vivendo, sentindo, pensando... E também existem os usuários que se poderia chamar de “mais discretos”. Isso porque eles não colocam quase nada em seus perfis, participam de poucas comunidades (e frequentemente aquelas consideradas como “mais neutras”), e colocam o mínimo de informação possível. Para Quadrado e Ribeiro (2008), esses usuários visam diferentes “platéias”, mais amplas ou mais restritas (usando-se de poemas ou outros recursos que só poderão ter significado para aqueles “entendidos”).

Os amigos no Orkut costumam deixar recados e depoimentos. Os recados são postados na “página de recados”. O usuário pode definir quem terá acesso aos seus recados, se serão todos os usuários do site, apenas seus amigos ou ninguém. Os depoimentos são expressões de carinho colocadas por amigos mais próximos, são relatos de amizades e de relacionamentos amorosos. Quando se deixa um depoimento para alguém, se este aceitar o que foi escrito na mensagem, então ficará exposto em sua página inicial. Assim quando visitamos o perfil de um indivíduo, podemos visualizar já de início os depoimentos que lhe foram feitos. Esses recados e depoimentos legitimam, de certa forma, o perfil de alguém, conferindo-lhe, assim, certa credibilidade em relação às coisas que escreve e às comunidades que participa. Sua identidade passa a ser definida não só a partir do que ele diz de si, mas a partir dos amigos que têm, bem como da forma como se relaciona com eles (Mocellim, 2009)

Os *BuddyPoke* (do inglês, cutucão de amigo) são animações que imitam fisicamente os usuários. Você pode criar seu *BuddyPoke* escolhendo sua roupa, cor da cabeça, cor do corpo, cabelo, orelhas, olhos, boca, sapatos, bigode, etc. A animação se aproxima de seu dono, como se fosse uma espécie de caricatura, que

é criada pelo próprio indivíduo. Na aba *BuddyPokes* você pode visualizar as últimas ações que fez e as que fizeram para você.



Figura 6: BuddyPoke

As ações que o *BuddyPoke* pode ter são definidas na aba *Amigos*, na qual se escolhe o amigo que vai “pokear”. As ações que se pode tomar são ‘abraço de urso’, ‘rodopio e abraço’, ‘perseguir’, ‘mandar beijo’, ‘fazer carinho’, ‘pular’, ‘andar de bicicleta’, ‘conversar no telefone’, ‘buscar para passear’, entre outras.

The screenshot displays the BuddyPoke interface within the Orkut web environment. At the top, the Orkut logo and navigation links (Início, Perfil, Página de recados, Amigos, Comunidades) are visible, along with the user's email (amandasantos@yahoo.com.br) and a search bar. The main header for BuddyPoke includes a status indicator (Início > BuddyPoke) and a promotional banner: "Ganhe 14 Moedas de Ouro! Baixe toques do seu de artista favorito!". Below this is a navigation bar with icons for BuddyPoke, Amigos, Humor, Aparência, Criar, Ouro, Imagens, and a help icon. The central area features a 3D car with two avatars inside. To the right, a "Suas mensagens:" window is open, showing a list of messages with dates and sender names. The messages include: "faby rso! bateu-papo no telefone com Am@nda S@ntos", "Quelzinha\* Ramos fez uma super saudação em Am@nda S@ntos", and "De & Dinho e Am@nda S@ntos deram risadas juntos". A "Responda" button is located at the bottom of the message window. The footer of the page contains the copyright notice: "© 2009 BuddyPoke LLC, http://BuddyPoke.com".

Figura 7: Ação do BuddyPoke

Na aba Humor, se define o humor do *BuddyPoke*, que remete supostamente ao estado emocional do usuário. Algumas opções de humor são ‘acanhado’, ‘apaixonado’, ‘procurando amor’, ‘risonho’, ‘pulando de alegria’, ‘entusiasmado’, ‘com esperança’, ‘sexy’, etc. Então, se o usuário se encontra feliz, pode deixar seu *BuddyPoke* “pulando de alegria”, por exemplo.

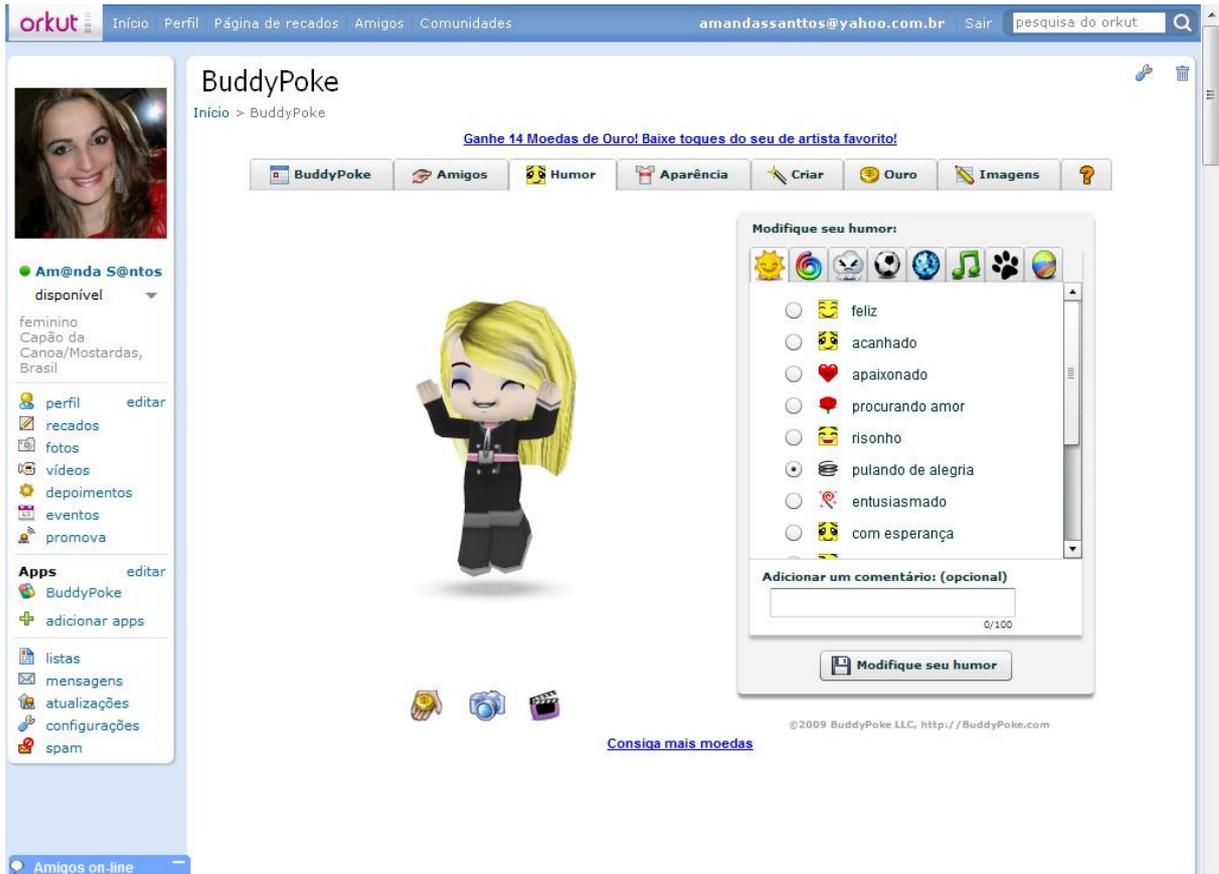


Figura 8: Humor do BuddyPoke

O usuário pode modificar a aparência do *BuddyPoke* assim que considerar necessário. Não há nenhum limite ou regra para a modificação da animação. Essas alterações são feitas na aba Aparência, na qual se encontra diversos campos com a descrição corporal e sua cor/modelo. Essa aba divide-se em duas: 'Criar seu próprio' ou 'Escolha um'. Como os próprios nomes já dizem, na primeira opção o indivíduo pode criar seu próprio *BuddyPoke*, com suas características escolhidas e na segunda ele escolhe animações pré-definidas.

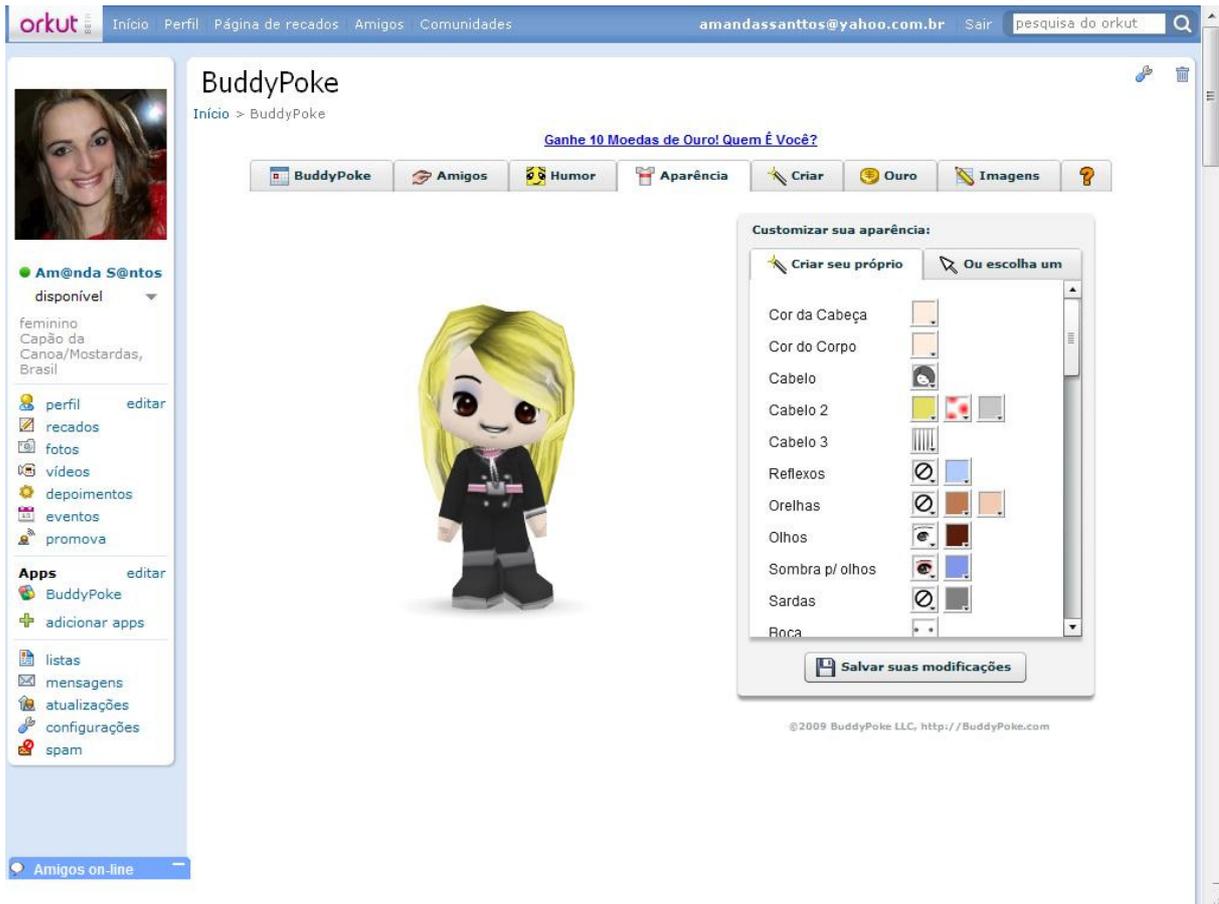


Figura 9: Aparência do BuddyPoke

E a última aba é a de Imagens. Nessa aba o usuário define algumas configurações para a animação, como tamanho, humor, posição, rotação, etc. É nela também que se tem a possibilidade de escolher um fundo para o *BuddyPoke*, que pode se constituir de apenas uma cor ou uma imagem.

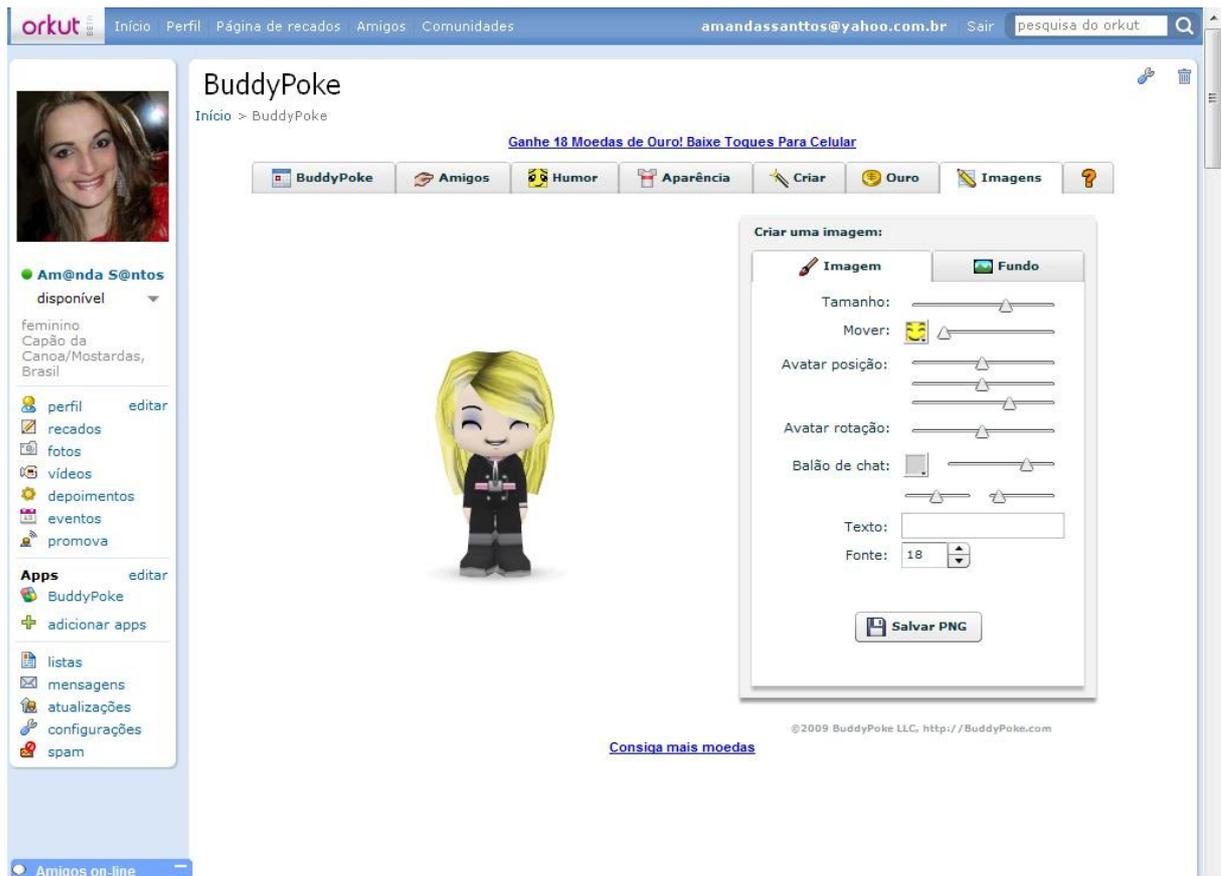


Figura 10: Configuração de Imagem do BuddyPoke

Existem os chamados *Fakes* (do inglês, falso), que são perfis cujas informações são falsas. Os *Fakes* são criados com alguns propósitos, os mais comuns são: entrar no perfil de alguém sem que este saiba ou se definir como algo ou alguém para própria realização. No Orkut você pode ver os últimos usuários que visitaram seu perfil, porém deixando habilitado esse recurso, as outras pessoas também ficam sabendo quando você visitou seus perfis. Então, com um perfil falso, o usuário pode navegar sem ser descoberto. No segundo caso, há os *Fakes* que se descrevem como atores, cantores, figuras históricas, desenhos animados, animais de estimação, bebês, etc. Esses podem até servir para navegar sem ser percebidos, mas mantêm características muito próximas aos perfis considerados “verdadeiros”. Possuem amigos, comunidades, depoimentos e trocam recados. Tudo isso criado num mundo particular, onde eles podem ser quem quiserem. Podemos pensar também que com essa “máscara”, indivíduos podem ter atitudes de violência, homofobia, pedofilia, entre outras ações consideradas criminosas.

As comunidades do Orkut possuem os mais diversos temas, como, por exemplo, esportes, profissões, entretenimentos, culinária, amor... Existe um nome e uma descrição falando sobre a comunidade. Os usuários que se identificam com o assunto acabam por participar dessa comunidade e dos tópicos que são discutidos entre eles. Navegando pelo Orkut, e percebendo o grande número de comunidades que falam sobre Feminilidade e suas representações, encontrei uma que mais me chamou atenção: *Mulher tem que ser feminina*. Sua descrição, sua imagem, seus membros, os tópicos discutidos, entre outras representações, me foram suficientemente relevantes para escolhê-la como meu objeto de análise nesta monografia.

### 3. REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADE: MULHER TEM QUE SER FEMININA

A comunidade “Mulher tem que ser feminina” é apenas mais uma entre as centenas de comunidades que descrevem como as mulheres “devem ser”. Comunidades que tem como donos, na maioria das vezes, as próprias mulheres. Na página inicial dessa comunidade encontramos a seguinte descrição:

Ser mulher não é ter sexo feminino...ser mulher é uma escolha...  
Escolha essa que se faz todos os dias....  
Ser feminina está ligado a delicadeza dos atos e atitudes das mulheres...  
Está ligado também a parte física...como a descrição antiga<sup>9</sup> já dizia...:  
Se você acha que mulher tem que ser FEMININA, tem que usar roupas femininas, brincos, pulseiras, anéis...maquiagem...  
Se você é mulher e é feminina ou se é homem e gosta de mina-mina e não de mina-mano ... Essa é a sua comunidade...Sejam bem vindos!!!

Essa comunidade tem, atualmente, 8.486 participantes<sup>10</sup>. As idades são variadas. Participam homens e mulheres. Ela traz um conceito de feminilidade bastante marcante na atualidade, qual seja, a idéia do que é necessário para tornar-se feminina. Em suma, a comunidade refere que não basta nascer-se mulher, sendo necessário reafirmar e rerepresentar a feminilidade através de uma série de escolhas e de comportamentos ao longo da vida. As meninas/mulheres precisam, assim, identificar-se como femininas, usando acessórios, roupas específicas (em especial na cor rosa), maquiagem, etc.

A comunidade nos diz que “Ser mulher não é ter sexo feminino... ser mulher é uma escolha...”. Esse pequeno trecho pode nos dizer muitas coisas, pode nos fazer repensar no que é considerado necessário para ser uma “Mulher Feminina”. Afirmando que não basta ter sexo feminino, há uma escolha a ser feita: a de ser mulher ou não. Nesta frase observo como estão presentes dados padrões que uma mulher precisa seguir, pois dependendo das opções que uma pessoa do gênero feminino faz ao longo da vida, ela poderá ser considerada como uma mulher (de fato) ou não. Então, mesmo tendo nascido com todas as características que ‘marcam’ o sexo feminino, se você não se encaixa nos padrões de beleza e

---

<sup>9</sup> O texto refere-se à descrição anterior dessa comunidade, que já possuía referências sobre a parte física das mulheres.

<sup>10</sup> Comunidade consultada em 20 de janeiro de 2009, às 18 horas e 30 minutos.

feminilidade contemporâneos (ditados por algumas instâncias) você pode ser excluída da “categoria mulher” e também ser, nesta operação de representar, relegada a outro tipo de mulher (neste caso, considerada como uma mulher de outro tipo, porque menos feminina, menos bonita, menos sensual, etc.). Assim, nesta comunidade, por exemplo, a máxima de que não nascemos mulher, mas nos tornamos mulher (como uma conquista, algo que a pessoa tem que buscar, conquistar e, hoje, no limite, comprar), é tomada ao pé da letra na direção de marcar, a partir da articulação de determinadas características, uma dada forma de ser mulher. Forma essa que passa a ser tomada como “a natural”, “a verdadeira”, excluindo para as margens outras formas possíveis de ser mulher que não estejam de acordo com as prerrogativas marcadas como “de mulher” pela comunidade.

Novamente recorro a Quadrado & Ribeiro que refletem:

Na contemporaneidade, inúmeras possibilidades se abrem para modificar os corpos: roupas, acessórios, cosméticos, academias, tatuagens, piercings, próteses, cirurgias plásticas, entre outros, que, ao modificarem o corpo, acabam por modificar, também, aspectos identitários

Então, se uma mulher não demonstrar sua feminilidade seguindo as normas estabelecidas culturalmente, ela ficará excluída da normatividade da sociedade e dos corpos considerados belos, podendo assim ficar vulnerável a certas formas de exclusão (sendo o preconceito uma delas). E a feminilidade apresentada nesta comunidade mostra explicitamente os comportamentos a serem seguidos, a importância da aparência física e a delicadeza dos atos e atitudes. Ou seja, se uma mulher fugir disso, já perde suas características “fundamentais”.

A outra frase citada na descrição desta comunidade: “Está ligado também a parte física (...) como a descrição antiga já dizia...”, mostra-nos a importância que se dá ao corpo da mulher, tanto que na descrição antiga essa afirmação já era existente. A feminilidade está ligada ao formato do corpo, aos padrões que são estabelecidos dia-a-dia pela mídia, pelos jornais, revistas, *outdoors*, internet. Padrões esses que a maioria das mulheres, felizmente ou infelizmente, não possui. Existe um disciplinamento das medidas, das formas, das cores, dos posicionamentos e movimentos do corpo. Então o corpo diferente não é feminino?

Como a feminilidade se expressa num corpo padronizado pela sociedade? Goldenberg (2002), problematizando questões sobre o corpo, nos diz sobre o quanto o indivíduo contemporâneo busca, em seu corpo, uma verdade sobre si mesmo que a sociedade não consegue mais lhe proporcionar. Segundo a análise desta autora, na falta de uma realização em sua própria existência, o indivíduo procura, hoje, realizar-se através de seu corpo.

Seguindo a descrição apresentada na Comunidade em questão nos vem a seguinte frase: “Se você acha que mulher tem que ser FEMININA, tem que usar roupas femininas, brincos, pulseiras, anéis... maquiagem...”. Aqui também fica visível como são importantes as representações corporais nas relações de gêneros. As roupas femininas, os acessórios, as pulseiras, os brincos, enfim, este universo, de coisas naturalizadas e designadas para as meninas, diz o quanto uma mulher pode ser considerada feminina na medida em os utiliza. No limite, monta-se uma identidade, conforme uma dada compreensão do que vem a ser o feminino. O que importa, segundo o que se pode depreender do texto apresentado na Comunidade, é que o importante para uma menina/mulher é ser considerada bonita e sedutora, não exatamente para ela mesma (embora isso faça parte do processo), mas para os olhares masculinos. A pessoa apropria-se dos acessórios e objetos pessoais e se identifica como tal, neste caso como uma mulher feminina. Sobre os corpos, Guacira Louro nos fala que, de acordo com as mais diversas imposições culturais, nós nos construímos de modo a adequá-los aos critérios estéticos, higiênicos, morais, dos grupos a que pertencemos (1999, p.15).

A última frase da mensagem que a comunidade transmite é: “Se você é mulher e é feminina ou se é homem e gosta de mina-mina e não de mina-mano ... Essa é a sua comunidade...Sejam bem vindos!!!”. Se a mulher não quer vestir-se nas normas sociais, e também não deseja comportar-se delicadamente, provavelmente sofrerá marginalização pela referência heterossexual. As expressões utilizadas “mina-mina” e “mina-mano” são bastante heteronormativas. Pois se dirigem aos gêneros feminino e masculino, afirmando a preferência por “mina-mina”, que entendo como sendo mulheres com traços tidos como nitidamente femininos; e não “mina-mano”, que seriam as mulheres que fogem da heteronormatividade. E

concluindo a descrição, a dona da comunidade coloca que, o usuário que identificar-se com esse conjunto de idéias é bem vindo.

A imagem que está na página inicial desta comunidade é a de uma mulher passando batom<sup>11</sup>. A imagem salienta os lábios femininos, que se apresentam bastante brilhantes. Essa imagem faz referência ao texto que apresenta a comunidade aos usuários: uma mulher bastante feminina, como exemplifica a descrição. A mulher apresentada está usando batom e aparentemente maquiagem também. Fica bastante evidente a intenção com essa imagem, o intuito de mostrar, exemplificar, como é ser uma mulher feminina e como ela deve apresentar-se à sociedade, bonita, maquiada e atraente aos olhos masculinos. Poderiam ser diversas outras figuras, para representar essa idéia de feminilidade, mas a “mulher passando batom rosa”, a intitulada cor do gênero feminino, caracterizou muito bem a comunidade.

---

<sup>11</sup> Comunidade acessada em 26 de janeiro de 2009, às 18 horas e 50 minutos.

The image shows a screenshot of the Orkut website interface. At the top, there is a navigation bar with the Orkut logo and links for 'Início', 'Perfil', 'Página de recados', 'Amigos', and 'Comunidades'. The main content area features a community page titled 'Mulher tem que ser FEMININA!'. On the left side, there is a sidebar with a profile picture of a woman applying lipstick, the community title, member count (10.133), and a list of actions: 'participar', 'denunciar abuso', 'fórum', 'enquetes', 'eventos', and 'membros'. The main content area contains a description of the community, followed by a list of metadata including language, category, owner, moderators, type, privacy, location, creation date, and member count.

**orkut** Início Perfil Página de recados Amigos Comunidades

## Mulher tem que ser FEMININA!

Início > Comunidades > Pessoas > Mulher tem que ser FEMININA!

descrição: Ser mulher não é ter sexo feminino...ser mulher é uma escolha...  
Escolha essa que se faz todos os dias....  
Ser feminina está ligado a delicadeza dos atos e atitudes das mulheres...  
Está ligado também a parte física...como a descrição antiga já dizia...:  
Se você acha que mulher tem que ser FEMININA, tem que usar roupas femininas, brincos, pulseiras, anéis...maquiagem...  
Se você é mulher e é feminina ou se é homem e gosta de mina-mina e não de mina-mano ... Essa é a sua comunidade...Sejam bem vindos!!!

idioma: **Português (Brasil)**  
categoria: [Pessoas](#)  
dono: [Flávia Carvalho](#)  
moderadores: [Fernanda](#)  
tipo: pública  
privacidade do conteúdo: aberta para não-membros  
local: 06767, Brasil  
criado em: 28 de maio de 2005  
membros: 10.133

Figura 11: Comunidade Mulher tem que ser FEMININA

Ao sairmos de casa, irmos ao cinema, na ida ao trabalho, enfim, durante nosso dia, estamos sendo bombardeados de propagandas e informações. Algumas delas até chegamos a analisar e refletir, outras, no entanto, parece até que já consideramos normais, que já não fazem diferença, pois parecem fazer parte de nossas próprias vidas. Observando a imagem posta nesta comunidade, podemos pensar nela sobre vários aspectos, como, por exemplo, sobre a importância que ela dá à atitude de passar batom e a cor que este possui, a relevância que ela foca os lábios da mulher, enfim, aos significados que ela possui neste contexto. Chamamos essa educação não formal de Pedagogias Culturais, que são aquelas manifestações da mídia na forma de propagandas em geral, de *outdoors*, de marcas de roupas e

acessórios, dos modelos de calçados entre outros produtos que passam a fazer sentido em nossa vida. Pode-se dizer que a mídia produz os significados que as coisas passam a ter para nós e para os outros. Conforme Wagner e Sommer (2007, p.02), aos ensinamentos, à modalidade de educação que, em nossa época, tem ficado a cargo de outras práticas culturais e/ou instituições que não a escola, no âmbito dos estudos culturais temos chamado de pedagogias culturais.

A comunidade “Mulher tem que ser Feminina”, possui mais de dez mil membros<sup>12</sup> distribuídos em todos os 26 estados do Brasil. Dela participam tanto usuários homens quanto mulheres, porém se percebe (pela quantidade de postagens) que a maioria são mulheres. Na pesquisa, olhando página por página dos membros participantes, não localizei crianças ou adolescentes. E também pude ver que, os membros são na sua maioria de cor branca, brasileiros e heterossexuais. No Orkut é proibido a participação de menores de idade, porém como não existe um controle sobre isso, qualquer pessoa pode participar. A dona da comunidade é a Flávia Carvalho, solteira, moradora da Vila Madalena em São Paulo, Brasil. Olhando o perfil e as comunidades de que ela participa, constatei que se trata de uma mulher jovem, de cor branca, heterossexual, extrovertida, que está cursando ensino superior, possui irmãos(as), é bastante ligada a família e possui um filho de aproximadamente 2 (dois) anos. Observando a idade, a raça e a opção sexual, Flávia se identifica muito com os membros de sua comunidade.

Na comunidade há uma área chamada de Fórum. Este *link* é um espaço destinado às conversas e trocas de idéias sobre algum tópico postado. O usuário, que deve obrigatoriamente pertencer à comunidade, coloca um tópico de seu interesse, um assunto que ele queira discutir com os outros membros. Assim as pessoas participantes podem colocar as suas opiniões sobre o assunto. Algumas vezes esses tópicos são perguntas e em outras podem ser apenas matéria para debate.

---

<sup>12</sup> Comunidade acessada em 09 de novembro de 2009, às 19 horas e 28 minutos.

fórum

tópico	postagens	última postagem
<input type="checkbox"/> Mulher tem que ser...	5	08/11/09
<input type="checkbox"/> {JOGO}	4	07/11/09
<input type="checkbox"/> E o homem da mulher feminina tem q ser como?	19	05/11/09
<input type="checkbox"/> Dicas de BELEZA	3	04/11/09
<input type="checkbox"/> Alongo Cabelos a domicílio preço Justo!!!!	1	08/10/09

[ver todos os tópicos »](#)

Figura 12: Imagem inicial do fórum no Orkut

#### 4. FÓRUM NAS COMUNIDADES: TÓPICOS EXPRESSAM CONCEITOS

A comunidade Mulher tem que ser Feminina, como todas as outras, possui um espaço chamado Fórum, onde neste caso, estão presentes muitos tópicos relacionados às representações de feminilidade na mulher. Totalizando 27 tópicos, com assuntos próprios ao tema que a comunidade trata. O usuário participante da comunidade pode postar (escrever no Fórum) tópicos que considera importante lembrar, questões sobre o assunto que a comunidade traz que ele considera importante de serem esclarecidas e discutidas pelos membros, etc. Na maioria das comunidades, os tópicos não são muito visitados e comentados. Geralmente o usuário entra na comunidade, porque se identifica com ela e dificilmente participa do Fórum. O mais utilizado no Orkut são os recados e os depoimentos, o álbum e os BuddyPoke.



tópico	autor	postagens	última postagem
<input type="checkbox"/> Mulher tem que ser...	Merlino	5	8 nov
<input type="checkbox"/> {JOGO}	Luanda ♥♥...♥♥	4	7 nov
<input type="checkbox"/> E o homem da mulher feminina tem q ser como?	Sou Eu	19	5 nov
<input type="checkbox"/> Dicas de BELEZA	jessica	3	4 nov
<input type="checkbox"/> Alongo Cabelos a domicílio preço Justo!!!!	alongue seus	1	8 out
<input type="checkbox"/> Alguém gostaria de alongar seus Cabelos ?	alongue seus	1	8 out
<input type="checkbox"/> VENDO BOLSAS EM COURO DIRETO DA FÁBRICA!	✿ BOLSAS COURO	1	5 out
<input type="checkbox"/> COMUNIDADES	A L	5	30 set
<input type="checkbox"/> tatuagem...	Juliane	76	12 set
<input type="checkbox"/> **Feminina com MARY KAY**	☆Mari	1	6 set
<input type="checkbox"/> comunidade nova - MEU VELÓRIO VAI SER ROSA	♥CLARINHA	1	31 ago
<input type="checkbox"/> Piercing	☆Thy	2	22 ago
<input type="checkbox"/> SIMPLIFIQUE SEU ENDEREÇO NO ORKUT! [NOVIDADE]	Magda	1	8 ago
<input type="checkbox"/> Jogo	Luanda ♥♥...♥♥	0	6 ago
<input type="checkbox"/> MULHER FEMININA ESTÁ FORA DE MODA?	Heliany	22	4 ago

Figura 13: Imagem do Fórum no Orkut

Alguns tópicos me chamaram bastante atenção, devido ao assunto discutido, a quantidade de postagem dos participantes e os comentários que foram sendo feitos sobre estes. Os usuários levantam as mais diversas polêmicas, mas as que escolhi para estudar foram “Mulher feminina pode xingar?”, “Defina feminina” e “Mulher feminina está fora de moda?”

#### 4.1 MULHER FEMININA PODE XINGAR?

O tópico “Mulher feminina pode xingar?” vem com a seguinte descrição: “Porque eu vou te contar... às vezes não dá pra segurar o palavrão! Xingo mesmo! rs<sup>13</sup> O que vcs acham?”. Esse tópico foi postado por “Mimi Resende”, uma mulher jovem, residente no Estado de Sergipe/Brasil. A usuária, ao descrever a pergunta mostra o comportamento que uma mulher feminina não deve ter: o de xingar usando palavrão. Dizendo que há situações em que mesmo sendo feminina, não se consegue segurar o palavrão. A questão é se uma mulher feminina pode xingar e ainda usar de palavrão para isso. Mas xingar usando de palavrão diminui a feminilidade nas mulheres? Mulher feminina não xinga? E se ela xingar sem usar palavrões? Então ficou bastante claro, aqui neste tópico, que os usuários participantes da comunidade não vêem a possibilidade de uma mulher feminina xingar e muito menos ainda utilizando palavrão. Mesmo um membro do gênero feminino “confessando”, como se isso fosse proibido, que em alguns momentos xinga.

Logo abaixo deste tópico, Mimi escreve um outro comentário sobre, dizendo:

Tem razão Flávia<sup>14</sup>, agredir verbalmente uma outra pessoa, além de ser desnecessário, demonstra total falta de controle. Mas em situações em que vc<sup>15</sup> não ofende ninguém, mas sim, xinga "pra vc mesmo", quando por exemplo vc está impaciente, em plena TPM (rs) e não consegue se segurar,

---

<sup>13</sup> “rs” na linguagem de internet significa risos.

<sup>14</sup> Flávia é a dona da comunidade. Não existe nenhuma postagem dela neste tópico. Possivelmente a usuária esteja se dirigindo à Flávia por conta de conversas anteriores.

<sup>15</sup> “vc” na linguagem de internet significa você.

daí solta aquele palavrão pesaaado! Acho que toda lady, por mais feminina que seja, tem seus momentos de "prole", hehe.

Neste comentário, ela inicia dizendo que é desnecessário agredir verbalmente uma pessoa e que isso mostra a falta de controle do indivíduo. Como a pauta é a “mulher que xinga”, podemos entender que é desnecessário a mulher feminina xingar e que ela deve ser uma pessoa controlada. E mesmo quando a mulher está impaciente consigo mesma, ela deve se policiar, evitando as palavras grosseiras. Neste pequeno trecho, Mimi compara os comportamentos femininos com os de uma “lady<sup>16</sup>”, ou seja, uma dama educada, comportada e sensível, que não sai falando qualquer coisa num momento de impaciência. Ao final, faz ainda um confronto entre o conceito de “lady” e “prole”. Onde entendo que ela quis salientar que nascemos com características comuns, naturais à espécie, mas que apesar desse fator importante, podemos moldar nossos “instintos”, nos tornando cada vez mais femininas. Ou seja, mesmo não nascendo com hábitos e comportamentos femininos, podemos os adquirir, por desejo próprio, ao longo da vida.

Gente é claro que pode, só não pode viver falando palavrão, mas um de vez em quando pode é natural. (Vinicius Lupareli, São Paulo/Brasil)

Ao ler esse comentário do Vinicius, de São Paulo/Brasil, pude notar que ele concorda com o tópico postado pela Mimi. Vinicius diz que uma mulher pode falar palavrão, mas de vez em quando. Podemos pensar que esse “eventualmente” é em casos de extrema necessidade. Ele reforça que nessas situações pode-se até considerar natural uma mulher feminina estar agindo dessa maneira. Então uma pessoa do gênero feminino não pode ter hábito de falar “palavrão”. Agindo assim, terá cada vez mais características de feminilidade.

Depende da ocasião  
Há casos e casos...  
Falar palavrão quando se está com raiva pode acontecer, mas não pode se tornar um hábito. Principalmente aqueles palavrões do mais baixo escalão

---

<sup>16</sup> Lady (senhora ou dama em português) é um título nobiliárquico britânico, sendo o feminino de Lorde (Lord, em inglês). Mais informações acesse: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lady> . Acesso em 10 de fevereiro de 2009, às 22 horas.

[sic], esses eu acho que nunca deveriam fazer parte do vocabulário feminino. (Annie Adelinne, Paraná/Brasil)

Dependendo do caso e da ocasião se pode falar palavrão, está dizendo Annie, do Paraná/Brasil. A mulher deve tentar conter-se, mas conforme a situação que se encontre até pode sair um palavrão. Ela concorda com o Vinicius, de São Paulo, reforçando a idéia do “eventualmente”, pois diz que falar palavrão pode acontecer, mas não deve se tornar um hábito. Annie cria uma classificação para os palavrões de “baixo [es]calão”, que penso ser aqueles mais “feios” e menos utilizados pelas mulheres. Esse tipo de expressão, ela entende que nunca deveria fazer parte do vocabulário feminino. Nessa frase, salientando apenas o vocabulário feminino, ela afirma a negação pelos palavrões nesse gênero. Seria menos “penoso” e “feio” para o gênero masculino falar palavrão? Não está claro nesse comentário de Annie algum favorecimento ao gênero masculino para falar palavrões, mas acredito que fica implícito aqui uma suposta possibilidade disto, que não é dada às mulheres.

Estive pensando...

Já vi mulher xingar, mas mesmo neste momento foi feminina. Até pra isso há jeito feminino. Mas como não dá pra improvisar, só sai natural se a mulher for feminina mesmo, daí até o xingo dela sai feminino, a gesticulação, o tom etc... (Denilson, São Paulo/Brasil)

O Denilson tem 38 anos e mora na cidade de Marília, em São Paulo. Relatando em seu comentário que já presenciou mulheres xingando. E colocando que mesmo com essa atitude de xingamento a pessoa conseguiu ser feminina e que existe um “jeito de xingar feminino”. Exemplificando que se a mulher for realmente feminina, ela xinga naturalmente com delicadeza, gestos meigos, enfim, características da feminilidade colocadas na comunidade. Para Denilson essa forma própria de feminilidade não é possível improvisar, a pessoa já tem que a possuir, tem que ser feminina mesmo.

Sinceramente, acho que não. É muito feio já saindo da boca de um homem, para mulher então é fatal! (Ellen Cristina Mendes, Brasil)

Para a usuária Ellen Cristina, que não colocou o nome de sua cidade no perfil, mulher não pode falar palavrão. Ela afirma que se um palavrão saindo da boca de um homem já é horrível, saindo da boca de uma mulher é fatal! A expressão “fatal” nessa frase mostra a desigualdade entre as relações de gênero. O que faria um homem possuir o direito de falar palavrão? Seria fatal principalmente para a feminilidade da mulher, talvez agindo dessa forma ela perca “totalmente” as características que deve possuir, a meiguice, a descrição, a tolerância, enfim, os bons modos.

pode sim ueh<sup>17</sup>...

rss.. mas xinga de feio, bobo, safado... no máximo um idiota... mas de brincadeira... rss... ninguém esta livre de não ter q usar uns palavrões em algumas ocasiões... (Murilo, Paraná/Brasil)

O Murilo, da cidade de Andirá, no Paraná, diz que mulher pode xingar. Mas já de início no comentário faz ironias quanto ao comportamento que uma “dama” deve ter, como quando ela for xingar deve falar feio, bobo, safado, no máximo um idiota. Aqui Murilo brinca com o comportamento dito “mais adequado” ao de uma mulher feminina, dizendo ao final da frase que foi “brincadeira”. Finalizando sua colocação ele diz que ninguém está livre de usar palavrões em certas ocasiões, até mesmo as mulheres, que não vão deixar de ser femininas por isso.

claro q pode!!!!!!! É o meu caso... Eu sou muito feminina e xingo pra caralho!!!!!!! (Yara, Minas Gerais/Brasil)

Concordando com a idéia de Murilo, a Yara também acredita que mulher pode falar palavrão. Dizendo que é o caso dela mesma, que utiliza de xingamentos em seu dia-a-dia e considera-se muito feminina. Yara termina o texto com a frase “xingo pra caralho”, ou seja, com a intenção de mostrar que é uma mulher muito feminina, que xinga e também fala palavrão! Manifestando a idéia da existência de outras possibilidades conceituais de feminilidade. Que podemos analisar não apenas dessa visão clássica “de como deve ser uma mulher feminina”, mas tentarmos enxergar além do que a cultura contemporânea nos impõe.

---

<sup>17</sup> “ueh” na linguagem de internet significa Ué.

O tópico “Mulher feminina pode xingar?” possui 89 comentários<sup>18</sup>, na sua maioria de mulheres jovens. Alguns homens também participaram do tópico, mas são minoria. Observou-se que os usuários são contra as mulheres que xingam utilizando palavrão. Acabam abrindo exceções para alguns casos de “extrema necessidade” de xingar, mas sempre reforçando a idéia de que não se deve. Repetindo que uma mulher para ser verdadeiramente feminina não pode ter esse tipo de atitude. Xingar eventualmente pode, mas com uso de palavrões fica mais feio.

#### 4.2 DEFINA FEMININA

O tópico “Defina Feminina” foi postado por Gustavo, do Paraná/Brasil e tem a seguinte descrição:

Defina feminina:  
 Como podemos definir que uma mulher eh<sup>19</sup> feminina?  
 Roupa, jeito, atos...  
 Enfim definam o que eh uma mulher feminina.

Gustavo postou esse tópico com a intenção de saber a opinião dos usuários sobre o conceito de feminilidade. Querendo exemplos de roupas, jeito, atitudes que uma mulher feminina deve usar e/ou ter. Essa sequência de características exemplificadas na terceira frase do texto de Gustavo, nos mostra a normatização que é colocada para o gênero feminino: estilo de roupas, jeitos de expressão e postura corporal, atitudes discretas e delicadas, que devem ser próprios das mulheres femininas.

A mulher q se cuida, detalhista, sensível, sabe se vestir bem, ser atraente sem ser vulgar...e outras coisas mais q faltam em nós homens...=P  
 Abraços! (Silvio Lira, São Paulo/Brasil)

<sup>18</sup> Comunidade acessada em 11 de fevereiro de 2009, às 21 horas e 40 minutos.

<sup>19</sup> “eh” na linguagem de internet significa “é”.

Para Silvio Lira, de 26 anos, a mulher feminina deve possuir algumas características, que os homens não possuem. Ele diz que a mulher deve se cuidar, pois se ela não cuidar de si, não for vaidosa, ela foge a feminilidade. Nesta frase de Silvio, podemos nos perguntar o que cada indivíduo acredita que seja cuidar de si. O que para uns pode ser considerado desleixo, para outros pode deixar de fazer parte do cotidiano tranquilamente. E o que para uns pode ser considerado “exagero” de cuidados, para outros pode ser essencial. A mulher deve ser detalhista, ou seja, deve observar ao redor e principalmente a si, em como está sendo vista. Ela deve ser sensível, a feminilidade também se exprime quando alguém mostra sensibilidade para com algo. Pensando dessa forma, fica inviável que os homens sejam sensíveis, pois sensibilidade é característica do gênero feminino. A mulher feminina também precisa se vestir bem, precisa usar roupas clássicas do gênero, rosa, acessórios, salto alto, maquiagem... E precisa tomar o cuidado de ser atraente sem ser vulgar. Atraente para quem? Acredito que nesse trecho, Silvio se refira aos homens, dizendo que a mulher deve ser atraente aos olhos masculinos, tendo o cuidado não parecer vulgar. A palavra vulgar pode nos remeter às estórias de amor romântico, colocadas pela mídia de uma maneira global, onde a “mocinha” da estória sempre apresenta-se bonita e delicada, mas nunca sensual. Acredito que Silvio, quis falar que a mulher tem que ser como na idéia romântica, bonita e elegante, e não usar roupas e/ou acessórios que mostrem seu corpo demais, tornando-se assim “vulgar”.

É ter atitude sem precisar parecer ser um homem.  
 É se cuidar sem precisar se maquiar feito o bozo.  
 É ser cheirosa.  
 É ter sentimento e não ter medo de mostrar.

Se preservar como mulher, acho que delicadeza e sensibilidade vai de mulher pra mulher, isso não torna a mulher mais ou menos feminina. (André Luis da Silva, São Paulo/Brasil)

Para André Luis, de 26 anos, ser feminina é ter atitude sem precisar parecer um homem, ou seja, a mulher tem que tomar suas decisões, mas de forma delicada, para que não se confunda com a forma masculina de agir, que deve ser o oposto. A

expressão “se maquiar feito o bozo<sup>20</sup>” nos passa a idéia que a mulher tem que usar maquiagem em tons leves e claros, para não parecer um “palhaço”. Para ser feminina é preciso ser cheirosa, ter sentimento e não ter medo de mostrar. Há uma necessidade de expressar os sentimentos para tornar-se cada vez mais feminina, supõe-se então, que as tímidas possuem menos traços femininos. Não entendi a colocação do André ao falar que a mulher deve se preservar como mulher, talvez seja no sentido de manter esses elementos que ele define como representações de feminilidade: atitude, cuidado, maquiagem, perfume e sentimento. Falando em delicadeza e sensibilidade, ele acredita que cada pessoa tem a seu modo individual, e que esses fatores não a definem como mais ou menos feminina.

Centrada, forte, e sem medo de expor que sempre está aberta para ser um porto seguro. E não se envergonhar NUNCA de adorar um porto seguro!  
(Bruna Demantova Gurjão, Santa Catarina/Brasil)

A expressão “porto seguro” colocada por Bruna Gurjão, de 21 anos, foi bastante salientada ao longo do tópico. Ela pode ser interpretada de várias formas, mas creio que Bruna quis se referir a importância de se ter um relacionamento, dando à esta “estabilidade” o nome de porto seguro. Afirmando que a mulher pode e deve ser um porto seguro para o seu parceiro e vice-versa. Também poderíamos interpretar como relações homossexuais, mas não acredito nessa hipótese, pois a comunidade Mulher tem que ser feminina tem em sua temática representações heterossexuais bastante evidentes. A pessoa de gênero feminino deve ser centrada e forte, ou seja, ter atitudes pensadas, ter concentração, e ter firmeza em seu dia-a-dia. Bruna reforça, ao falar que a mulher deve ser o porto seguro para alguém e também deve adorar um porto seguro, o conceito de amor e a necessidade das pessoas de terem um relacionamento, onde um obrigatoriamente necessita do outro, são os “portos seguros”.

Ser natural

---

<sup>20</sup> O palhaço Bozo (no Brasil, com nome completo, ficou Bozo Bozoca Nariz de Pipoca) é um personagem criado nos EUA em 1946 por Alan Livingston, que fez muito sucesso no mundo. Mais informações acesse <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bozo> . Acesso em 17 de fevereiro de 2009 às 18 horas.

Não precisa fingir que é casca-grossa, é só deixar seus instintos aparecerem... Ser natural acima de tudo, não forçar algo que não seja... A mulher é FEMININA por NATUREZA, mas algumas parecem querer afirmar algo que não são... Nasceu mulher e não gostou, espera até a próxima reencarnação que talvez te agrade... (Diogo Carvalho, Rio de Janeiro/Brasil)

Diogo Carvalho diz que a mulher tem que ser natural, pois a feminilidade já nasce com ela. Diz ainda que ela não precisa “fingir” ser casca-grossa, pois os instintos femininos estão presentes nela, por isso não deve “forçar” ser aquilo que não é. Toda mulher possui instintos femininos iguais? E quais seriam esses instintos? Penso que os “instintos femininos” que Diogo fala, são a delicadeza e a leveza no modo de falar e de agir, que seriam o oposto do conceito de “casca-grossa”, que entende-se como um comportamento mais rígido e grosseiro. Ele coloca também, que algumas mulheres querem afirmar aquilo que não são. São aquelas que nasceram mulheres, mas que não gostariam de ser. Observo aqui, um preconceito contra as pessoas de gênero feminino que não se enquadram nos padrões de feminilidade impostos pela comunidade. Talvez aquelas pessoas que não usam as roupas “normais” ao gênero feminino, os sapatos, a maquiagem, o perfume... E quem sabe até a sexualidade está sendo criticada nesse trecho, ao escrever a frase “Nasceu mulher e não gostou, espera até a próxima reencarnação que talvez te agrade...”, onde Diogo coloca de forma ríspida o seu pensamento sobre as mulheres que não possuem as características de feminilidade padronizadas pela sociedade.

Meiga, que cativa pela sua sensualidade, seu olhar sua roupa, seu perfume sua maquiagem e pelos seus gestos, postura, e quando ela se dá o respeito perante a sociedade!!! (Renata, São Paulo/Brasil)

A paulista Renata nos dá exemplos de alguns preceitos que uma mulher feminina deve ter, como ser meiga, sensual, ter um bonito olhar, vestir-se bem, seu perfume, sua maquiagem e possuir atitudes adequadas. Características que vem sendo repetidas praticamente por todos os membros da comunidade. O que me chamou mais atenção, foi a expressão “e quando ela se dá o respeito perante a sociedade”. Quem de nós nunca ouviu essa expressão “dar-se o respeito”?! Muito

usada por mulheres e homens de gerações mais antigas, mas que ainda perpetua em nossa sociedade, evidenciando-se em opiniões de usuárias do Orkut atualmente. Isso nos mostra que permanece a existência de conceitos machistas ainda hoje. Entendo que “Dar-se o respeito” significa não tomar nenhuma atitude que se sobressaia aos de uma mulher feminina, como xingar, falar palavrão, tomar iniciativa no relacionamento afetivo, vestir-se de maneira imprópria, enfim agir de modo contrário ao que determina as regras culturalmente expostas para o gênero feminino. Afinal essas coisas são para os homens.

O tópico Defina Feminina possui 29 postagens (comentários). Opiniões colocadas por homens e mulheres, mas que focalizam sempre nas mesmas concepções. Ao ler as respostas dos usuários, encontrei palavras fundamentais que apareceram em praticamente todos os comentários, como roupas, atitude, cuidado, sensibilidade, atração, maquiagem, sentimento, romantismo, sensualidade e comportamento “correto” feminino. A questão que a mulher deve se comportar como tal é muito discutida. Afirmações sobre este comportamento são colocadas tanto pelo gênero feminino quanto masculino, e na maioria das vezes são bem aceitas por ambos. Ser discreta, bonita e ter boas maneiras são fatores essenciais à feminilidade expressada por esta comunidade. Os usuários também falam sobre a influência dos “instintos femininos”, que segundo eles já nascem com a mulher. Esses instintos fazem desenvolver suas características femininas ao longo da vida, como naturalmente pertencem ao gênero feminino, se a pessoa os “negar” é por sua vontade, pois a mulher já é feminina por natureza.

#### 4.3 MULHER FEMININA ESTÁ FORA DE MODA?

“Mulher feminina está fora de moda?” A usuária Heliany, neste tópico, tenciona a relação entre feminilidade e a moda. O que tem em comum a feminilidade de cada mulher com a moda atual? Heliany quer saber o sinônimo de ser uma “mulher feminina” e como os gêneros masculino e feminino vêem isso. Abaixo está a descrição do tópico.

MULHER FEMININA ESTÁ FORA DE MODA?

Dê a sua opinião, você acha que a mulher feminina é sinônimo de?

Para os homens a mulher feminina está fora de moda? Ou pelo contrário os atraem?

Fale aí!!! (Heliany S.G, Paraná/Brasil)

Logo após a descrição, ela coloca sua opinião sobre o assunto, dizendo:

Minha opinião

Mulher feminina é...

Charmosa, Sedutora, Elegante, Refinada, cheirosa, de Boas Maneiras, Meiga, Delicada!

Você é feminina? Então está na moda !

Já provamos, aos homens e a nós mesmas que podemos praticamente tudo. Agora, mais seguras e menos competitivas, estamos repaginando o que temos de melhor: a porção feminina.

Com certeza sobressaímos em qualquer ambiente... os homens?! suspiram.  
UP! (Heliany S.G, Paraná/Brasil)

Neste comentário, ela afirma uma série de características para a mulher feminina. Diz que ela tem que ser charmosa, sedutora, cheirosa, enfim qualidades que a deixam mais sensual aos olhos masculinos. A mulher precisa buscar esta sensualidade, através de roupas, maquiagens e perfumarias, que são artefatos femininos impostos pela sociedade. Se ela fugir a regra, acaba deixando de ser realmente feminina. Heliany também comenta que a mulher tem que ser elegante, refinada, ter boas maneiras, ser meiga e delicada. Podemos refletir sobre esses bons modos, que são ensinados para as meninas desde crianças, que assim, ao longo da vida, vão policiando-se, para possuírem esse estereótipo. O gênero feminino vai moldando-se seguindo essa normatização, para fugir do preconceito e fazer parte dessa feminilidade regrada. O conceito de moda que é colocado nesse trecho não é somente no sentido estético, por exemplo, em como uma mulher deve vestir-se, mas também é tão importante quanto, a forma que ela deve se comportar perante as pessoas. É preciso que mostre e prove sempre a sua sentimentalidade e sensibilidade.

Heliany ainda descreve mais um pouco de suas concepções. Agora falando sobre a “afirmação” de feminilidade que deve ser feita, pelas mulheres para os homens e também para as próprias mulheres. Dizendo que esta afirmação já foi feita

e que atualmente as mulheres podem praticamente tudo. Adquirindo esses “status” na comunidade, o gênero feminino se sente mais seguro e menos competitivo. Essa competição, entendo que acontece entre as mulheres, e entre elas e os homens. Competindo na beleza, no trabalho, nas tarefas de casa, com os amigos, com os filhos, etc.

Mulher feminina nunca fica fora de moda!! Ser Feminina é ótimo!!! (Rebecca Santos, Paraná/Brasil)

Para a usuária Rebecca, uma mulher feminina nunca fica fora de moda. Então se você é feminina já está na moda. Ser feminina é o mesmo que ser moderna? Que relação tem a moda com as representações de feminilidade? Os acessórios e os modelos de roupas que a moda tem podem trazer, segundo essa comunidade, uma maior feminilidade à mulher. E a pessoa que tem um estilo diferente, como aquele que “foge a moda”, pode ser considerada feminina? Rebecca finaliza dizendo que ser feminina é ótimo. Então observa-se que, ela gosta de possuir características definidas como femininas, essas que estão sendo colocadas pelos membros da comunidade “Mulher tem que ser feminina”.

Nunca, os homens adoram uma mulher feminina, delicada, que se cuida. (Luciana, São Paulo/Brasil)

Neste parecer descrito por Luciana, podemos notar como é valorizada a opinião dos homens pelas mulheres femininas. Ela diz que uma mulher feminina nunca está fora de moda. Independente de outras coisas. Uma pessoa que possui características próprias da feminilidade colocada nessa comunidade, sempre estará na moda. Luciana também ressalta a importância da mulher ser delicada e se cuidar. Isso tudo para ser adorada pelo gênero masculino. Observamos a diferença colocada entre os gêneros masculino e feminino, a mulher tem que agradar, ser bonita e meiga para o homem, assim será feminina e terá seu espaço na sociedade atual. Mas as mulheres se cuidam apenas para os homens? As opiniões colocadas por membros, em sua maioria, dizem que sim. Pois em nenhum momento falam que

elas se cuidam para vaidade e realização própria e sim para chamar atenção do sexo oposto.

Pelo contrario a mulher feminina eh + delicada, cuidadosa consigo, portanto logicamente dentro da moda. (Igor Figueiredo, Bahia/Brasil)

Igor Figueiredo, baiano de 21 anos, concorda com a opinião dos outros membros. Ao dizer que delicadeza e cuidado, características femininas, estão dentro da moda. Delicadeza e cuidado são modismos? E se uma mulher não for delicada e cuidado, ela tem que tornar-se para entrar na moda? A feminilidade, apresentada e explicada por os membros dessa comunidade é colocada como moda. Se você possuir o estilo e o comportamento apresentados por eles, você estará logicamente, como fala Igor, na moda.

Infelizmente está sim!!! :(

[...]

Na verdade, o jeito masculino de resolver as coisas eh que esta fora de moda, no lugar dele surge o jeito feminino adaptado: uma espécie de emocionalmente forte!

Ou seja, a mulher esta sim, mais robusta, menos fragil, mais capaz de tudo, menos dependente, menos carinhosa para ocupar o lugar do homem que ainda esta se achando nessa nova conjuntura! Repare nas escolas de administração, finanças: eles ja falam em liderança emocional, intuição, humanização do organograma... etc... esquecem que as características masculinas tbm sao essenciais ao meio social/profissional.

Entao, mulheres mulheres estao acabando! Estamos assistindo uma transformação numa mulher adaptada às areas antigamente masculinas, daí a exaltação por características pouco femininas nas mulheres...

E eu como saudosista de uma mão delicada, de um braço fino, de uma cruzada de pernas, de caras e bocas, de caminhados femininos e cheiro de xampoo... só lamento!

(Seu Damar, Distrito Federal/Brasil)

Mulher feminina infelizmente está fora de moda, diz Seu Damar. Para as mulheres que não possuem mais as características femininas de ser, ele dá o nome de “jeitão feminino adaptado”, ou seja, aquela mulher que resolve e executa as tarefas tão bem quanto os homens, mas que assim, assemelha-se à eles. Independente da área ou cargo que ocupe, o gênero feminino pode realizar as mesmas atividades que o gênero masculino. Ele acaba chamando essa força interior da mulher e esse comportamento de “jeitão feminino adaptado”. Seu Damar

comenta que a mulher vem mudando seu modo de ser, ficando mais robusta, menos frágil, mais capaz de tudo e menos carinhosa. Isso tudo para ocupar o lugar do homem que ainda está se adaptando a essa nova mulher. Eu discordo dele nessa última colocação, pois creio que as mulheres apenas querem seu lugar na sociedade, de uma maneira geral, na família, no trabalho, na escola. Não é uma questão de ocupar o lugar do gênero masculino e sim possuir um lugar junto com ele.

Seu Damar critica as empresas que estão investindo em liderança emocional, intuição e humanização, que seriam consideradas atitudes de mulheres. Pois assuntos relacionados aos sentimentos são coisas de mulher. Finaliza a crítica, dizendo que as características masculinas são essenciais ao meio social e profissional. E quais seriam as “características masculinas essenciais”? Podemos pensar em força, rigidez, coragem, intolerância, etc. Devemos refletir que essas características masculinas que ele fala, só são naturalizadas aos homens porque as mulheres tiveram uma história cultural diferente, e oportunidades no mercado de trabalho bem mais tarde. Também é importante lembrar que as atitudes normatizadas femininas, como delicadeza, compreensão e paciência, podem auxiliar no ambiente de trabalho da instituição. Será que poderíamos fazer a junção das características de ambos os gêneros na realização do trabalho?

Ele conclui dizendo que as “mulheres mulheres” estão acabando. Que devido a colocação do gênero feminino em áreas antigamente ocupadas por homens, a mulher perde a feminilidade que possuía. Acredito que o significado da expressão “mulheres mulheres” seja “mulheres femininas”. Pois, logo diz que é admirador de mãos delicadas, de braços finos, de uma cruzada de pernas, de caras e bocas, andares femininos e cheiro de xampu, ou seja, características de feminilidade exemplificadas por ele, e objetivamente afirmadas pela comunidade.

O tópico “Mulher feminina está fora de moda?” possui apenas seis postagens. Colocaram suas opiniões três mulheres e dois homens. Apenas o membro Seu Damar afirma que mulher feminina está fora de moda, os outros membros acreditam que ser feminina é estar na moda. E se a mulher conseguir conciliar as características ditas masculinas, como independência, força e determinação com as

suas, que são colocadas como de menor valor no âmbito social e profissional, ela consegue permanecer feminina?

## 5. CONSIDERAÇÕES

Ao fim deste trabalho, pude observar a existência de reafirmações das identidades do gênero feminino, que acontecem pelo gênero masculino e também por si próprio. Aquelas concepções que nos foram passadas quando crianças e as que conhecemos através da mídia, ainda perpetuam fortemente na sociedade contemporânea. O que uma mulher deve fazer, seu comportamento, suas palavras, seu estilo de vestir-se, entre outras inúmeras normatizações, ainda fazem parte da vida das mulheres dessa comunidade. E todo esse aglomerado de regras que os membros citam na comunidade *Mulher tem que ser feminina*, é aceito e bem visto pela maioria do gênero feminino participante.

Pelo que pude observar a participação de mulheres nessa comunidade dá-se em grande maioria. Elas expõem suas idéias sobre o que é ser “feminina”. Citando normas e concluindo que a mulher que não se enquadra nesse conjunto não é feminina de forma alguma. Para elas ser feminina não é nascer mulher e sim, ao longo da existência criar hábitos e atitudes que comprovem essa feminilidade. Através dessas normatizações é que pode-se tornar ou não uma mulher feminina. Que não gosta desses padrões citados é considerada “mina-mano”, ou seja, aquela que está fora do significado de feminilidade.

No nosso dia-a-dia presenciamos, não muito dificilmente, frases e/ou situações que expressam e ensinam como o gênero feminino deve agir e manter-se. Podemos observar que na realidade virtual há uma aprovação bastante relevante dessas regras para com o comportamento feminino. Então isso existe no cotidiano e na internet. Se olharmos a internet como algo que pode ser usufruído anonimamente, ou seja, que os membros desse site de relacionamento podem colocar suas idéias mais contrárias e divergentes ao que está sendo dito na comunidade, nota-se que realmente não há um pensamento diferente sobre as normatizações que são impostas para as mulheres a muitos anos. Em poucas palavras quero dizer, que nem sem a possibilidade de sigilo, de ninguém descobrir quem é o cidadão, não são colocadas opiniões opostas ao que sempre foi dito.

Assim, penso que é válido repensar essas questões que são impostas para a sociedade. Concepções que são apresentadas como únicas e verdadeiras, que geralmente não são questionadas. A intenção não é se opor à tudo que está sendo dito na comunidade *Mulher tem que ser feminina*, mas analisar e aproveitar o que é bom para a nossa vida. Filtrar o que pode ser proveitoso para a nossa vivência social e refletir o que pode ser mudado e/ou melhorado. Isso para que possamos viver numa sociedade igualitária. Onde todos sejam vistos como pessoas e não apenas como homens ou mulheres.

## REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Crislaine. **O fenômeno Orkut**. Universia Brasil. Disponível em: < <http://www.universia.com.br/ead/materia.jsp?materia=4401> > Acesso em 12 de janeiro de 2009.

GOLDENBERG, Miriam; RAMOS, Marcelo S. **A civilização das formas: o corpo como valor**. In: GOLDENBERG, Miriam (Org.) *Nu & vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LOURO, Guacira L. **Pedagogias da Sexualidade**. In: LOURO, Guacira L. (Org.) *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MEYER, Dagmar E. **Cultura teuto-brasileira-evangélica no RS: articulando gênero com raça, classe, nação e religião**. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 1, n.25, p.135-161, jan./jun. 2000.

MOCELLIM, Alan. **Internet e identidade: um estudo sobre o website Orkut**. Revista TESE - Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. v. 3, n. 2, Jan./julho de 2007.

QUADRADO, Raquel P; RIBEIRO, Paula Regina Costa. **Adolescentes no orkut: as tecnologias de informação e comunicação na produção de corpos femininos**. 2008. Disponível em < [www.fazendogenero8.ufsc.br/sts/ST43/Quadrado-Ribeiro\\_43.pdf](http://www.fazendogenero8.ufsc.br/sts/ST43/Quadrado-Ribeiro_43.pdf) >. Acesso em 10 de janeiro de 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVEIRA, Rosa M. H. **Identidades para serem exibidas – breve ensaio sobre o Orkut**. SOMMER, Luis Henrique; BUJES, Maria Isabel (Orgs.). *Educação e cultura contemporânea - articulações, provocações e transgressões em novas paisagens*. Canoas, Ed. da Ulbra, 2006.

WAGNER, Irmo; SOMMER, Luís Henrique. **Mídia e Pedagogias Culturais**. 2007. Disponível em < <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2007/artigos/pedagogia/262.pdf> >. Acesso em 15 janeiro de 2009.